



## Trabalhos Científicos

**Título:** Padrões Alimentares De Adolescentes De Escolas Públicas De Uma Capital Do Nordeste Brasileiro

**Autores:** BRUNA RENATA FERNANDES PIRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ERIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA KARINA TEIXEIRA DA CUNHA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CECÍLIA CLÁUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); EDUARDA GOMES BOGEA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JANETE DANIEL DE ALENCAR ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); LILIAN FERNANDA PEREIRA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA PATRÍCIA RODRIGUES SANTOS BARROSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA GABRIELLA MAGALHAES DE AMORIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** Introdução: A identificação de padrões alimentares possibilita uma melhor compreensão da alimentação de adolescentes e pode auxiliar na formulação de recomendações e guias alimentares. Objetivo: Identificar os padrões alimentares de adolescentes de escolas públicas. Métodos: Estudo transversal com 363 adolescentes de ambos os sexos, entre 17 e 18 anos de idade, regularmente matriculados em escolas públicas de São Luís, Maranhão. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Questionário de Frequência Alimentar (QFA). Os padrões alimentares foram identificados por análise fatorial de componentes principais (ACP), seguido de rotação ortogonal Varimax e utilizou-se o coeficiente de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) para verificar a adequação dos dados à análise fatorial. Os dados socioeconômicos e demográficos foram coletados por meio de questionário especialmente desenhado para este fim. Resultados: A amostra estudada foi constituída por adolescentes com média de idade de  $17,3 \pm 0,5$  anos, em que 55,6% eram do sexo feminino e 66,6% se autodeclararam como pardo/mulato/caboclo/moreno. A renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos foi referida por 38,3% dos adolescentes, com escolaridade materna entre 8 e 12 anos em 46,6% da população estudada. Três padrões alimentares principais foram identificados: “Ocidental” (biscoito recheado, bolo, refrigerantes, sucos industrializados, café/chá com açúcar, carne vermelha/ vísceras, “fast food”, açúcar/doces), “Saudável” (hortaliças, frutas, sucos naturais, leite/derivados desnatados, café/chá sem açúcar, leguminosas, manteiga/margarina light e temperos para salada) e “Tradicional” (pães/biscoito sem recheio, manteiga/margarina comum, leite/derivados integrais, feijão, arroz, cereais e ovos), que explicaram 9,7%, 9,0% e 8,8% da variabilidade dos dados, respectivamente. Conclusão: Foram identificados três padrões alimentares principais na população estudada: “Ocidental”, “Saudável” e “Tradicional”, sendo o padrão alimentar “Ocidental” o que mais explicou a variabilidade dos dados.